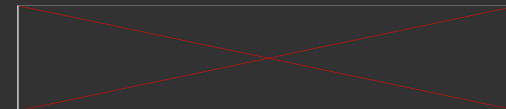
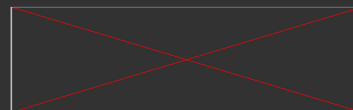


AFINAL, A CONFIANÇA ESTÁ EM **CRISE** ?

SÉRGIO**RANGEL**



PETER BERNSTEIN: Inspiração e Leitura Obrigatória



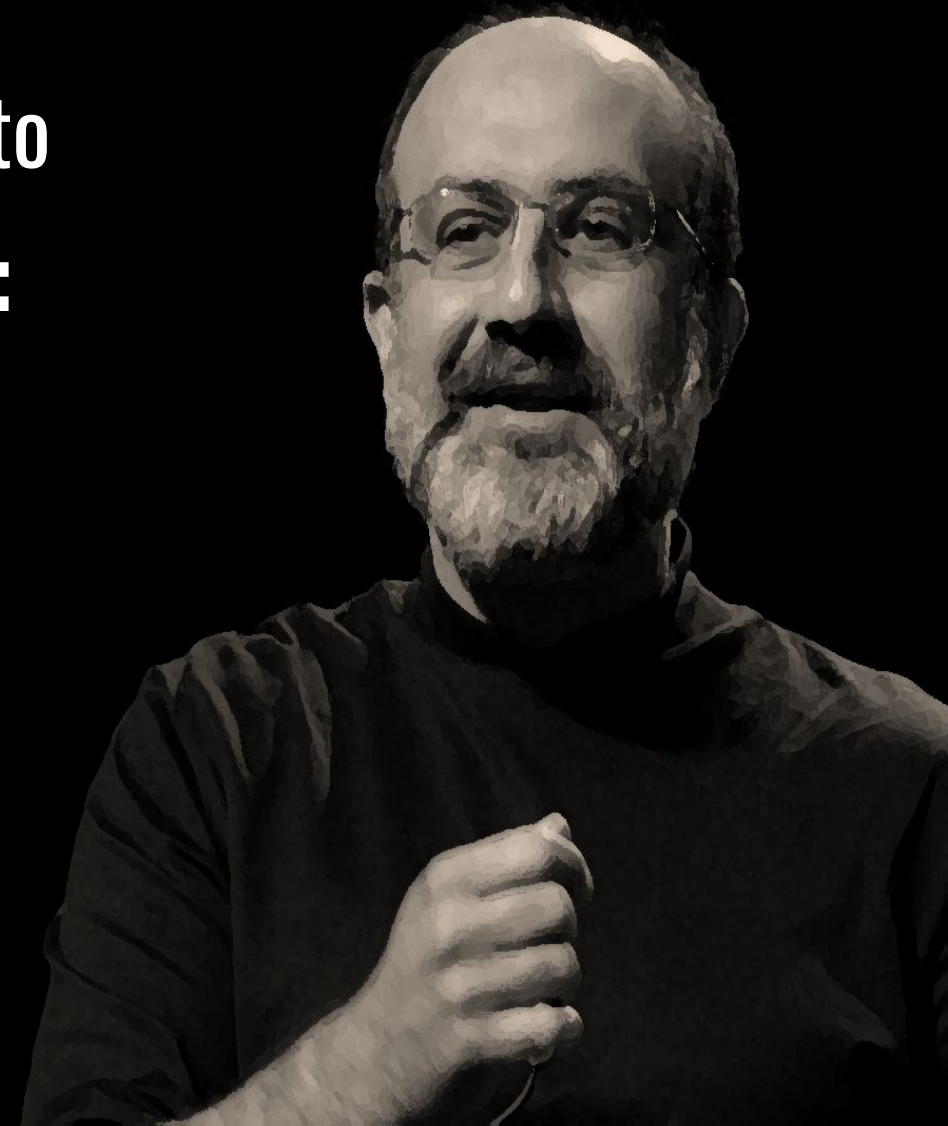
Sabemos o que está **ERRADO** com muito
mais **clareza** do que está **CERTO**:

Nassim Taleb

Filósofo, ensaísta, escritor e analista de riscos

Professor da New York University e da University of Massachusetts

Autor dos livros: A Lógica do Cisne Negro, Antifrágil e Skin in the Game



Via Negativa



Os **GREGOS** inauguraram um novo modo de pensar :

A capacidade de conseguir

EXPLICAR uma coisa pelo

que ela **NÃO É** !

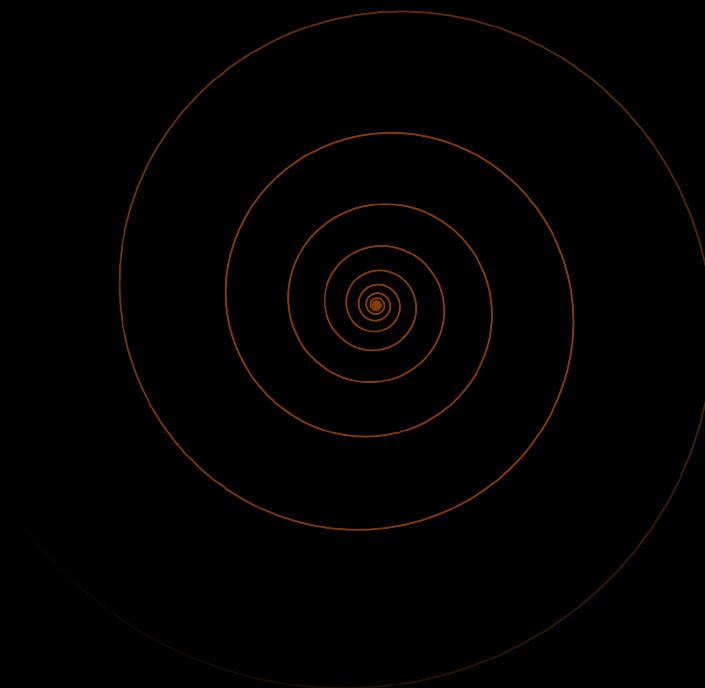


A **CEGUEIRA** não é uma substância:
é a **AUSÊNCIA DE VISÃO** !

O **ESCURO** não é uma coisa:
É A FALTA DE LUZ !



A **crise de confiança** pode ser
explicada pela **VIA NEGATIVA**:
não pelo que a **confiança** é, mas
pelo que a **DESCONFIANÇA** faz



A **CONFIANÇA** nasce da
ELIMINAÇÃO DAS RAZÕES
para **DESCONFIAR**



A LÓGICA DO CONHECIMENTO **SUBTRATIVO**:

O conhecimento cresce por
SUBTRAÇÃO muito mais
do que por **ADIÇÃO** !





DESCONFIANÇA

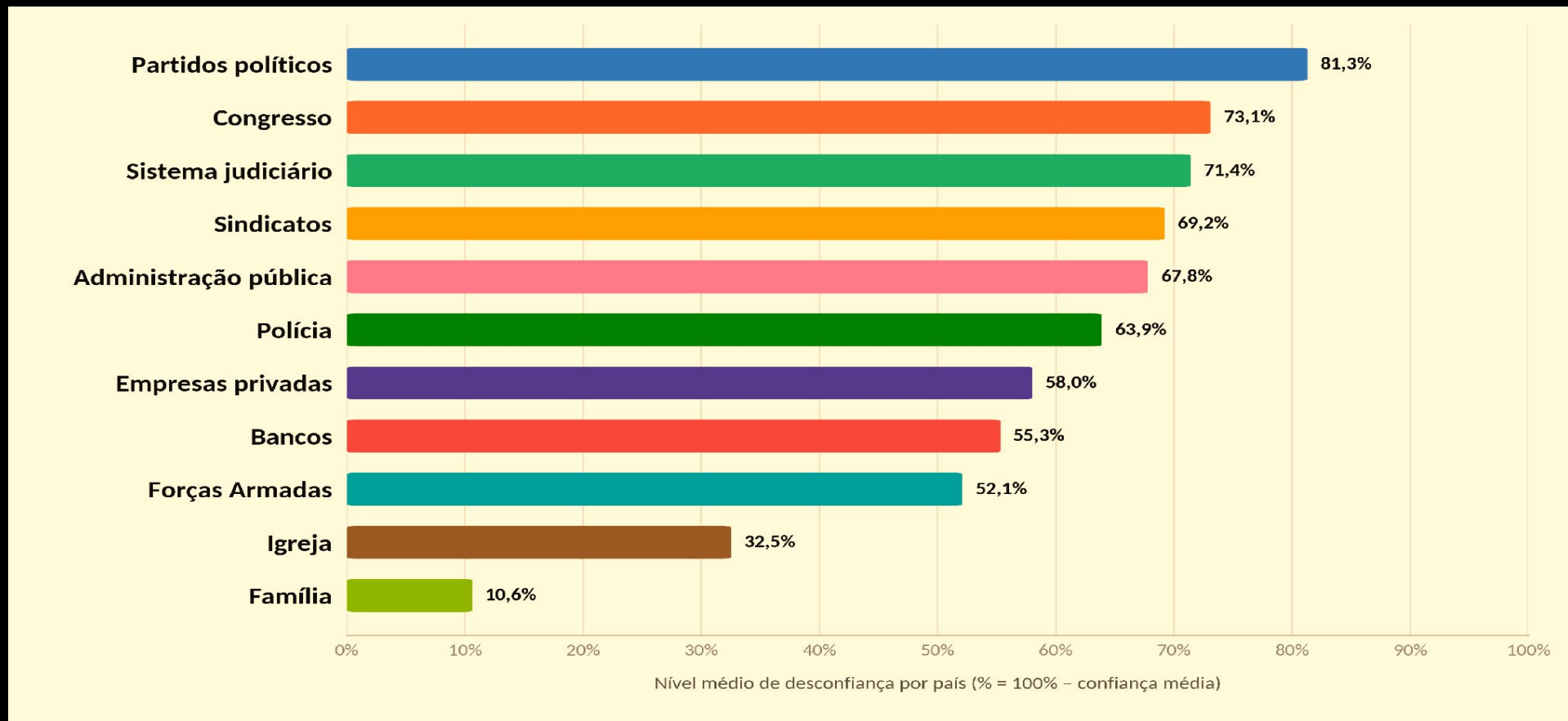
Estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID

Apenas **10%** das pessoas
consideram os demais **confiáveis**

1 EM 10



Ranking da **DESCONFIANÇA** na América Latina e Caribe



Amplificadores da **DESCONFIANÇA**

Forças que corroem a confiança e fortalecem a percepção de risco, insegurança e incerteza

Impunidade: a crença na impunidade alimenta a desconfiança social.

Falta de transparência: onde falta transparência, falta confiança.

Desinformação: é um atalho para a desconfiança - informação falsa, enganosa ou manipulada divulgada para induzir pessoas ao erro.

Promessas não cumpridas



Amplificadores da **DESCONFIANÇA**

Forças que corroem a confiança e fortalecem a percepção de risco, insegurança e incerteza

Incoerência entre discurso e a prática

Experiências negativas recorrentes (frustrações)

Fragilidade da governança institucional

Assimetria de informação e comunicação inadequada



Amplificadores da **DESCONFIANÇA**

Forças que corroem a confiança e fortalecem a percepção de risco, insegurança e incerteza

Informações complexas, insuficientes ou pouco transparentes

Baixa verificabilidade e explicabilidade: dificuldade de compreender, verificar ou questionar decisões, recomendações e processos adotados pelos sistemas opacos.



Vieses Cognitivos da **DESCONFIANÇA**

Excesso de Confiança:

Superestimamos nossos conhecimentos e a precisão de nossos julgamentos.

Viés da Confirmação:

Buscamos evidências que reforçam o que já acreditamos.

Aversão às Perdas:

Um episódio negativo destrói mais do que dez comunicados positivos.



Consequências dos **Vieses**



Empoderamento das pessoas: para fins de tomada de decisão (via IAs, influenciadores digitais, redes sociais, opiniões de conhecidos etc.)

- Indivíduos com menor conhecimento tendem a acreditar que entendem mais do que realmente entendem.
- O simples acesso à informação cria uma falsa sensação de domínio do tema.

“A era da informação não trouxe mais sabedoria, apenas tornou todos igualmente confiantes de que estão certos”

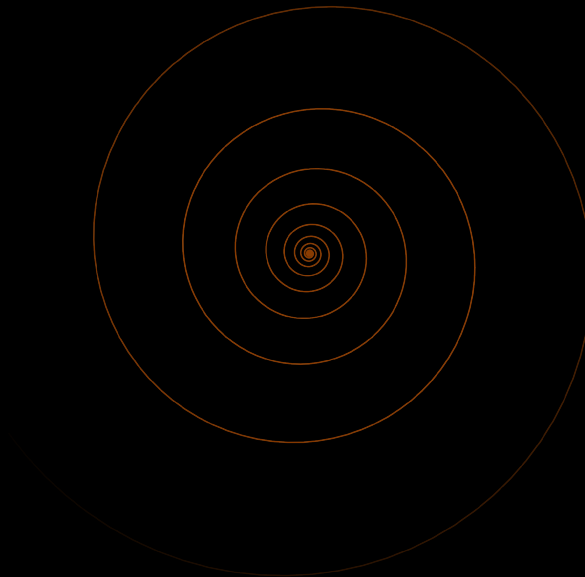
Tom Nichols

Consequências dos **Vieses**



Bolhas epistêmicas / Câmaras de eco: ambientes em que a pessoa tem contato quase exclusivamente com informações que confirmam suas crenças. Vozes divergentes não apenas deixam de ser ouvidas, mas são deliberadamente desacreditadas.

Decisões mais impulsivas e menos analíticas: os indivíduos passam a privilegiar informações rápidas e intuitivas, com foco excessivo no curto prazo.



DESCONFIANÇA

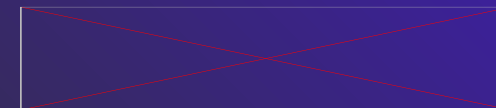
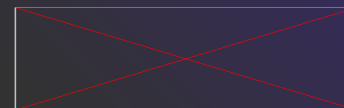


Finalizando: CONFIANÇA é o nome do que sobra ...

**Não se constrói CONFIANÇA falando de
confiança. Constrói-se removendo, um
a um, os motivos de DESCONFIAR.**



**Desafio aos Deuses: o preço
de tentar controlar o futuro**



Obrigado!



Sérgio Rangel

Consultor sênior

rangel@mirador360.com.br